

Rosi Vilas Boas ★ Gabriela Cristina Schmitt
Sonia Mara Saldanha Bach Passot

Gota d'água: nascimento da vida



Ilustração: Damaris Dutra



Dados Internacionais para Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Cleonisse Inês Schmitt - CRB 14/733-SC

P289 PASSOT, Sonia Mara Saldanha Bach; BOAS, Rosi Vilas; SCHMITT, Gabriela
Cristina.

Gota d'água: nascimento da vida/ revisão: Liliane Mendonça; ilustração:
Damaris Dutra. – Curitiba: Edição independente, 2024.
23 p.:il.

ISBN 978-65-01-22974-4

1. Água– Gestão da água. 2. Educação ambiental - Escola. 3. Educação
ambiental – Pierre Passot. 4. Meio ambiente- Educação. I. Dutra, Damaris. II.
Liliane Mendonça. III. Título.

CDD 028.5

ISBN: 978-65-01-22974-4



9 786501 229744

Os oceanos são o primeiro pulmão do planeta. Durante anos, esquecemos os papéis do Planeta Azul, da água doce e da água salgada. A vida é impossível sem uma água de qualidade, assim como é impossível sem um ar de qualidade. Estamos apenas de passagem por nosso Planeta Água, por nosso Planeta Azul, por nosso Planeta Terra. Temos o dever de transmiti-lo às futuras gerações em um estado melhor do que aquele em que nós mesmos o encontramos.

Pierre Passot



PLANETA d'O

Idealizado por Pierre Passot



Era uma vez uma gota..
não era uma gota qualquer,
era uma gota de água.

Ela já tinha vivido todo o ciclo da água. Saiu do Oceano em forma de evaporação pelo calor do sol e subiu até as nuvens. Das nuvens, por causa da gravidade, retornou em forma de chuva para a terra. Da chuva foi formar os rios e penetrar no solo para termos os lençóis de água potável, e depois retornou ao Oceano.



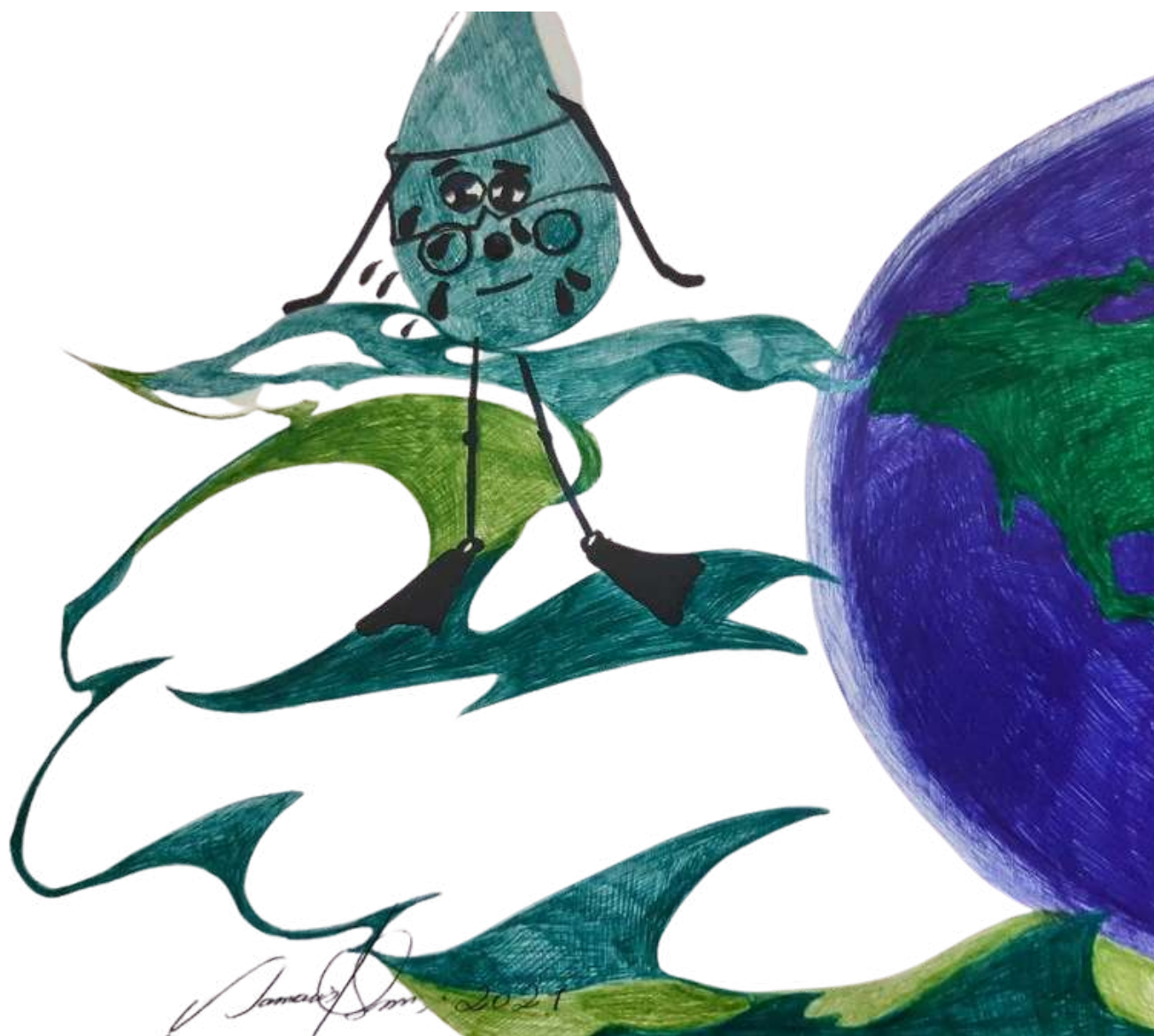
Na cozinha a história se inicia,
mais precisamente dentro da pia.
Vivia sempre molhada,
a nossa querida gotinha de água.





Um dia a gota d'água acordou sentindo-se triste e sozinha.
Ela estava muito para baixo,
porque os pingos da chuva avisaram que o mar estava
sofrendo.

Diante dessa situação,
A gotinha dizia: NÃO!
Queria ajudar o mar,
permitindo sua recuperação.





A gotinha estava preocupada com seus amigos que habitavam no mar e também com o Planeta Terra.

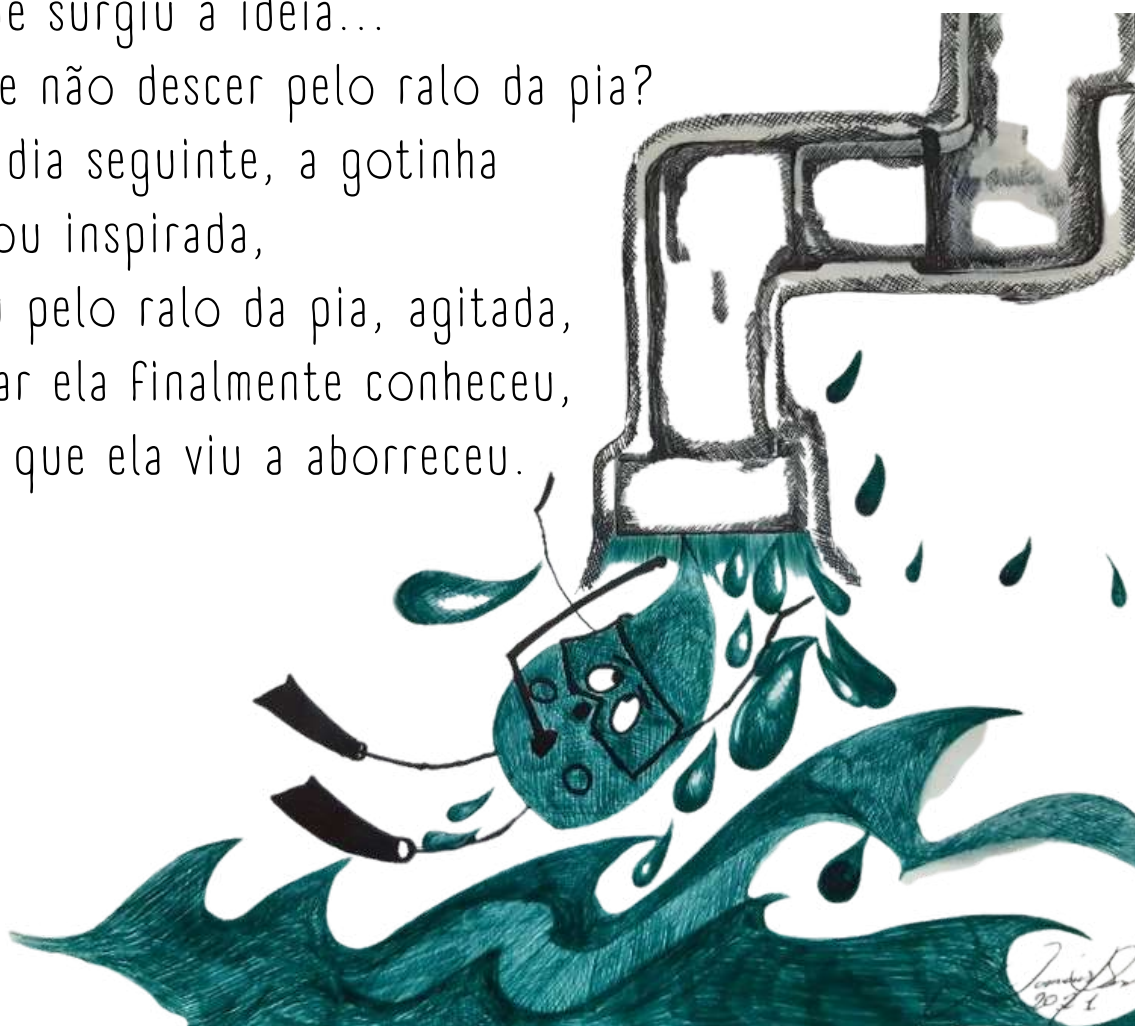


Uma manhã, ao acordar, a gotinha d'água pensou: como seria interessante rever o mar!

Mas... para isto teria de se aventurar por lugares desconhecidos e ficou imaginando como fazer, até que surgiu a ideia...

porque não descer pelo ralo da pia?

E, no dia seguinte, a gotinha acordou inspirada, desceu pelo ralo da pia, agitada, e o mar ela finalmente conheceu, Mas o que ela viu a aborreceu.





O mar estava poluído!

Havia lixo por toda parte lixo... lixo... lixo... o plástico dominava: sacolas, canudos, copos, garrafas PET, talheres e pratinhos descartáveis, mas havia também pedaços de isopor, cerâmicas quebradas, garrafas de vidro, latinhas de refrigerantes e outras bebidas, bitucas de cigarro, pedaços de tecidos, redes de pesca, pedaços de metal, madeiras estragadas, pneus de carros e de bicicletas... e os microplásticos que são sem dúvida os detritos plásticos mais abundantes nos oceanos, e os peixinhos estão se alimentando com eles, contaminando-se e nos contaminando quando comemos os peixes.





Todos os habitantes do mar estavam sofrendo!

Desde os mais pequenos como as bactérias até os maiores como os corais, os moluscos, as anêmonas do mar, os caranguejos e até o caranguejo eremita que carrega sua casa nas costas, as estrelinhas do mar, os golfinhos, as tartarugas, os pinguins, os leões-marinhos, o peixe palhaço, os tubarões e o maior de todos os mamíferos que já surgiu, a Baleia Azul. Temos 13.200 espécies de peixes nos Oceanos, mas as plantinhas também estão sendo atacadas pelo lixo: as algas marinhas, os prados submarinos, os mangues, a posidonia oceânica que é a vegetação principal do fundo do mar...



A gotinha viu que se não fizesse alguma coisa para ajudar o mar, ela e todo o mundo iriam virar um ponto final.



O ponto final finaliza a história,
e a história não pode parar por aqui.
O ponto final acaba a história
e a história não pode parar por aqui.





A gotinha se sentiu forte, corajosa e disse:

- Ponto final, não! Eu quero ser um sinal de interrogação!

A gotinha chutou o ponto final para bem longe.



10



Ao retornar para casa, disposta a lutar, a gotinha fez uma lista de seus melhores amigos e convidou todos “para remar contra a maré” da poluição: Lorenzo, Paloma, Davi, Maria, Miguel, Benicio, Cristian, Mariana, Luigi, Sofia, Bia, Milena, Pedro, Bento, Kauana, Francisco, Mateus, Heitor, Henrique, Vitória, Catarina, Lara, Manu, Maria Clara, Helena, Marcos, Gabriel, Victor, Benny, Pedro Henrique, Ícaro, Greta, Yasmin.

11



E tanto convidou que apareceram muitos outros amigos para ajudar no combate contra a poluição.

12



Cada amigo da gotinha também fez uma lista com novos amigos para aumentar o combate ao lado do mar e do nosso Planeta Terra. Em pouco tempo havia muitas pessoas unidas e ajudando.

13



Mas... como a maré muito, muito, muito grande e há toneladas de lixo, precisamos de muito mais pessoas conscientes e informadas.

14



Faça uma lista também e convide os seus amigos para serem como você: amigos do mar.

15



O Oceano é uma fonte de vida importante para nós humanos. Ele é a nossa última e mais desafiadora fronteira pois conhecemos apenas 5% das criaturas marinhas. Ele nos ajuda a regular o clima, nos fornece oxigênio através do trabalho das algas marinhas, em média 98% do oxigênio, nos fornece comida, lazer e recursos primordiais para a economia mundial.

Neste período de 2021 a 2030 está em prática o que a ONU denominou “Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável”, cujo slogan é “a ciência que precisamos para o oceano que queremos” e o mundo

está em movimento para contemplar ações que visam, principalmente crianças e jovens para garantir o conhecimento e a compreensão sobre o mar. Com isso, os objetivos principais são: que as novas gerações tenham uma gestão mais sustentável em relação ao Oceano e que haja preocupação de preservar a biodiversidade incrivelmente rica que está fora do alcance dos olhos no dia a dia.



Conclusão: Como ajudar os habitantes do Oceano? Você e seus amigos podem agir por meio de ações precisas para mudar a situação.

Ações Coletivas: se existir um rio próximo da cidade, fazer uma visita guiada com o professor, a família e o responsável pelo monitoramento do rio, (poder público ou associações civis), se existir muita sujeira e lixo no entorno, podem marcar um dia de coleta de lixo com a comunidade escolar.

Ações escolares: você pode, por meio da direção da sua escola, perguntar ao órgão de controle de sua cidade (município, ou estado) que atua como gerenciamento da água na cidade, quais são os principais problemas da água no seu bairro. Por que está acontecendo e quais as soluções propostas, e o mais importante, o que você pode fazer para ajudar.

O oceano debilitado: Caso o mar esteja muito longe, e você deseje saber mais sobre ele, pode sugerir palestras com o poder público municipal, estadual e/ou ONGs ambientais.

Plásticos: não leve produtos embalados em plásticos para a praia ou para passeios em rios. Substitua por embalagens de papel ou vidro, pois é mais fácil a reciclagem.

Lixo na praia: os ventos e as marés levam o lixo deixado na areia para dentro do mar. Leve uma sacolinha de tecido de casa para trazer seu lixo de volta ou deposite-os nas lixeiras apropriadas. Ao chegar em casa separe o lixo para o serviço de coleta e reciclagem. Senão houver, peça para as autoridades locais providenciarem.

Envie cartas, e-mails ou faça uma ligação telefônica. A coleta de lixo é uma obrigação da prefeitura local.

Tratamento de Esgoto:

É importante que haja uma participação ativa da coletividade para exercer pressão sobre os governos no sentido de estabelecer centrais de tratamento de esgoto eficientes. O descarte inadequado de esgoto representa uma séria ameaça à vida marinha. Tanto a fauna quanto a flora marinha são severamente afetadas por partículas microscópicas advindas do esgoto, que comprometem a qualidade das águas. Estas partículas atuam de duas formas prejudiciais: por um lado, elas retiram o oxigênio essencial para a sobrevivência dos seres aquáticos; por

outro lado, elas privam as águas dos nutrientes necessários para o equilíbrio e a saúde dos ecossistemas marinhos. Portanto, é primordial que haja uma mobilização coletiva para garantir a implementação de sistemas eficazes de tratamento de esgoto, que protejam e preservem a vida marinha.

Navios: o lixo também faz a direção contrária, do mar para as praias. Existe uma convenção desde 1973 (chamada MARPOL), que determina que navios e outras embarcações devem se responsabilizar pelo armazenamento do lixo a bordo. Porém, nem sempre é respeitada. Você pode denunciar um navio cargueiro, de cruzeiros turísticos e outras embarcações nacionais ou internacionais, mas sobretudo, nunca jogue nada ao mar se estiver viajando por meio de um desses transportes.

Associação Planeta d'O:

A Associação Planeta d'O, uma instituição do terceiro setor, foi oficialmente regulamentada em 17 de julho de 2015, com sede em Curitiba, Paraná. Fundada por Pierre Passot, a organização se dedica à missão de resgatar e fomentar a conscientização sobre a importância do ambiente marinho e das águas doces para o desenvolvimento sustentável.

Este objetivo é alcançado por meio da implementação de projetos e ações sociais, educacionais, culturais e científicos voltados para a preservação desses ambientes.

A visão da Associação Planeta d'O é se estabelecer como instituição não governamental deixando um legado significativo na Economia do Mar. Isto é buscado por meio da inovação, da educação e de práticas transformadoras desenvolvidas em colaboração com nossos parceiros.

Além disso, a Associação Planeta d'O é signatária do selo ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) pelo Parana em 2018 e Santa Catarina em 2019, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental.





Autora
Sonia Mara Saldanha Bach Passot

Sonia Mara Saldanha Bach Passot, CURITIBA-PR, Cidade Sorriso. É bibliotecária e escritora. entre 2015 a 2024 foi voluntaria da Associação Planeta d'O, dedicando-se à preservação dos oceanos. É autora do livro "Vida Iluminada" - 2020. É autora dos e-Books: "12 Citações de SoniaMar" - 2020, "Novas Frases de SoniaMar" - 2022 e esta edição de "Gota d'Água: Nascimento da Vida" - 2025.



Idealizador
Pierre Passot

Pierre Passot, francês, ele se define como "MERRIEN" é um dos pioneiros na divulgação da vida marinha por meio de suas ações em torno do elemento água. Mergulhador profissional, escafandrista, nadador de extremos, conferencista internacional .



Ilustradora
Damaris Dutra de Moraes

Nasceu em Sao Paulo- SP, cursou Belas Artes, na Universidade do Estado do Paraná, EMBAP, é pedagoga, e produz criações artísticas. (ilustracoes para livros, pinturas de animais, flores e passaros).



Colaboradora:
Gabriela C. Schmitt

Gabriela C. Schmitt, natural de Curitiba, sempre encontrou nos livros um refúgio, um universo onde sua alma parece repousar em harmonia. Desde a infância, entregou-se à magia das palavras, dedicando-se a trabalhos voluntários em uma editora e compartilhando o valor da literatura por meio de doações de obras. Mas sua ligação com a arte vai além: dona de um talento singular para ilustração e música, Gabriela explora a interseção entre criatividade e inovação tecnológica, traduzindo em seus trabalhos um espírito inquieto e visionário.



Colaboradora:
Rosi Vilas Boas

Nasceu em Arapongas, cidade dos pássaros, no Estado do Paraná. É bibliotecária e coautora de duas coleções de livros infanto-juvenis. Atuou em sites de conteúdos educacionais, em bibliotecas escolares e atualmente trabalha na Universidade Federal do Paraná.

Revisão: Liliane Mendonça

Referências consultadas

ABECASIS, R. C. Sobre o CCMAR - Centro de Ciências do Mar. Disponível em : <<https://www.ccmар.ualg.pt/page/sobre-o-ccmar>>. Acesso em : 5 maio. 2021.

Les racines du savoir nature. : L'eau, de la source à l'océan. Paris : Gallimard Jeunesse, 1995



PLANETA d'O

Clique Aqui



Ornitorrincobala edições digitais - 2025